

DOENÇA DO
SÉCULO

Covid-19 não dá trégua

País registrou ontem 1.185 mortes pelo novo coronavírus e 42.725 novos infectados

O Brasil registrou 1.185 mortes pelo novo coronavírus nas últimas 24 horas. De acordo com o Ministério da Saúde, foram notificadas 42.725 novas infecções no mesmo período. Ainda segundo números da pasta, foram 1.188.631 casos confirmados de Covid-19 e 53.830 vítimas fatais pela doença. O país está na segunda posição no ranking mundial de óbitos e de registros, atrás apenas dos Estados Unidos, que possuem cerca de 2,3 milhões de infecções confirmadas e mais de 121 mil pessoas mortas.

Os dados do Ministério da Saúde apontam que o Estado de São Paulo lidera o número de mortes infectados. Desde o início da pandemia no Brasil, foram contabilizados 238.822 casos da doença e

13.352 óbitos. O Rio aparece logo atrás, com 103.493 pessoas contaminadas e 9.295 vítimas. Em seguida, o Ceará tem 99.578 confirmações e 5.815 mortes.

CIDADES VOLTAM ATRÁS E RETOMAM MEDIDAS DE ISOLAMENTO

Diante do avanço da Covid-19 em todo o país, diversas cidades que haviam retomado as atividades já começam a estudar medidas para restringir novamente a circulação de pessoas. A Prefeitura

de Florianópolis, capital de Santa Catarina, voltou a impor ações mais restritivas para tentar evitar a aceleração do vírus na cidade. Válida por 14 dias, podendo ser estendida, a restrição começou a valer ontem, com o fechamento de shoppings, galerias e academias. Quem for pego sem máscara pagará multa de R\$ 1.250.

Referência entre as capitais brasileiras, Curitiba, no Paraná, viu o número de casos triplicar em menos de um mês — 3.298 infectados e 116 mortes. A cidade também vai adotar medidas restritivas. O mesmo acontece com Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, vai adotar, a partir de amanhã, toque de recolher. A medida vai valer por 30 dias, entre 22h 5h.

100% de leitos ocupados

Nova Friburgo atinge capacidade máxima de pacientes

Com pacientes internados nos dez leitos de UTI abertos do Hospital Municipal Raul Sertão, Nova Friburgo atingiu ontem a marca de 100% da taxa de ocupação. Já os leitos de enfermaria estão em 53% da capacidade. No entanto, segundo a Secretaria de Saúde, a unidade referência no tratamento de Covid-19 no muni-

cípio ainda possui outros dez leitos de UTI, que estão equipados e prontos para receber pacientes, caso seja necessário.

A cidade registra 434 casos positivos e 32 mortes. O número de casos suspeitos da doença subiu, de 25 para 44, com 23 pacientes internados e outras 21 pessoas em isolamento domiciliar. E ainda são apurados

outros seis óbitos suspeitos.

Os casos descartados chegam a 740, já os recuperados são 173. As informações sobre o número de profissionais da área de Saúde contaminados permanecem as mesmas do último boletim, 104 casos confirmados e um óbito — da técnica de enfermagem Teresa Cristina Miranda, de 65 anos, em maio.



REGINALDO PIMENTA

Número de doentes e mortos pela pandemia não para de crescer

PREVENÇÃO NA SUPERVIA

RICARDO CASSIANO



• **MILITARES** do Comando Conjunto do Leste, em parceria com a SuperVia, realizaram ontem, nas estações de São Cristóvão e Maracanã, nova etapa de higienização contra o coronavírus, como forma de prevenção à Covid-19.